

SUICÍDIO: POSSÍVEIS SINTOMAS, DESMISTIFICAÇÃO E FOCO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

FERMINO, N.R.M¹

FELIX, I.R²

OLIVEIRA, E.N.P³

RIVELINI, R⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar o assunto sobre suicídio com foco em sua ocorrência em profissionais da saúde, mencionando sintomas que podem ocorrer em indivíduos com essa ideação, auxiliando na identificação, bem como desmistificar alguns assuntos relacionados ao tema, buscando maior divulgação do assunto. Sendo utilizado para elaboração do presente artigo a pesquisa bibliográfica como método de pesquisa.

Palavras-chave: Suicídio. Saúde. Sintomas.

ABSTRACT

This paper aims to address the subject of suicide focusing on its occurrence in health professionals, mentioning symptoms that may occur in individuals with this ideation, helping in the identification, as well as demystifying some issues related to the subject, seeking greater dissemination of the subject. Being used for the elaboration of this article the bibliographic research as research method.

Keywords: Suicide. Health. Symptoms.

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana - FAP; Email: nayararobert1309@gmail.com

² Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana - FAP; Email: isabellaribeirofelix@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana - FAP; Email: emilypeliceri44@gmail.com

⁴ Orientadora do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana – FAP; Email: reriveline@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho irá abordar questões sobre o suicídio, onde será apresentado informações relevantes sobre seus possíveis sintomas, desmistificação e o foco abordado será com os profissionais da saúde, com o objetivo de prevenir o suicídio e passar informações relevantes a esse público abordado.

Este tema que irá ser abordado na decorrência do trabalho, terá grande relevância, para o público destinado, pois irá, conscientizar e desmistificar fatores que são falados pelo público do senso comum, e irá proporcionar conhecimento e compreensão do assunto proposto. Para a realização do trabalho será utilizado um levantamento bibliográfico, onde irá ter cunho científico em todas as informações que estiverem presentes no trabalho.

O trabalho irá conter informações relevantes sobre o suicídio em profissionais da saúde e será apresentado também alguns índices de suicídio em profissionais da saúde. Também irá abordar quais os possíveis sintomas que poderão auxiliar a identificação de profissionais com riscos suicidas, e também algumas desmistificações sobre o tema que muitas vezes são tidas pelo senso comum, sem nem um cunho científico. Todas as informações desse estudo que será para conscientizar e passar informações para a compreensão do tema abordado.

REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

Ansiar pela morte não significa necessariamente querer morrer, e sim busca-se alguma saída para um problema, taxado pelo sujeito, como não possível de se resolver. E atrelado a esse sentimento, podem surgir vários sintomas, como o isolamento social; surgimento de doença grave; conflitos familiares ou sociais; situações de luto; tristeza durante a maior parte do dia; transtornos alimentares e do sono; irritação ou falta de energia; perda de vontade ou desinteresse até por atividades antes prazerosas; problemas no emprego; ou mesmo algum transtorno mental associado (PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E PROMOÇÃO DA VIDA, GOV) como a depressão ou a síndrome de burnout, sendo essa síndrome associada a depressão e com características parecidas e muitas vezes encontradas juntas (ROCHA; SANTOS, 2013, p. 4) e estes e mais sintomas devem ser verificados e podem compor o sofrimento psíquico passado por profissionais da saúde.

Os profissionais da saúde passam, todos os dias e durante muitas horas, por intensas cargas emocionais, sendo elas: estresse, com a pressão e correria do trabalho; tristeza, por estar em contato direto com o sofrimento alheio; inutilidade, por as vezes não conseguirem fazer mais pelo paciente; cansaço. por não dormir direito; entre várias outras coisas que acarreta o desgaste, tanto físico quanto psicológico desses profissionais. Em decorrência dessa pressão, os enfermeiros possuem grandes chances de desenvolverem transtornos mentais, sejam eles, depressão, ansiedade, distúrbio do sono, transtornos alimentares, etc. (Silva, D. S. D; Tavares, N. V. S; *et al*, 2015).

É importante que os próprios profissionais possam fazer uma auto avaliação, onde consigam identificar sintomas, com o intuito de não ignorar coisas que possam estar sentindo e pensando, priorizando sempre seu bem estar, e se caso percebam que estão passando por algum conflito, procurar ajuda profissional, tendo consciência de que não é vergonha nenhuma e nem mesmo problemas irrelevantes que não mereçam atenção, já que a saúde mental é relevante quanto qualquer outra. (Leite, M. T; Nardino, J; *et al*, 2015)

Segundo a Psicóloga clínica e hospitalar, Marta Elini Borges apud Úrsula Neves, 2019:

a psicologia pode ajudar de duas maneiras: prestando uma assessoria, um suporte para essas questões mais presentes dentro das instituições onde eles atuam; e também tratando diretamente desses profissionais como pessoas com as suas questões particulares, em um processo de psicoterapia fora do seu ambiente de trabalho.

É importante a desmistificação de que eles estão acostumados a lidar com as situações do cotidiano e que não tem mais sentimentos pelo outro por que já estão acostumados a verem as pessoas falecerem. Na realidade os profissionais passam por muitas angústias e sofrimento por ficarem trabalhando muito tempo nessa área e lidando com o sofrimento do outro, assim podem acarretar em quadros depressivos e ideações suicidas. É importante tanto os profissionais quanto os indivíduos entenderem que os profissionais da saúde necessitam de ajuda psicológica para conseguir desempenhar o seu trabalho. E que julgar não é a solução, o importante é procurar conhecimento e orientação para auxiliar esses profissionais a procurarem ajuda, pois as vezes é difícil até para eles mesmos perceberem que necessitam de ajuda. (FREITAS, *et al*, 2016).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, ainda, nos dias de hoje, o tema suicídio é um grande tabu, por isso, precisa-se ser debatido e orientado tanto pelos profissionais da saúde quanto pela população, como forma de prevenção, conscientização e orientação, já que por conta desses tabus, o tema acaba sendo negligenciado.

Os profissionais da saúde, por mais que possuem contato direto, com casos de tentativa de suicídio, e possuem algum entendimento do assunto, também precisam ser orientados, pois independente de sua área multiprofissional, todos estão suscetíveis a passar por momentos de grandes angústias.

A saúde mental precisa ser valorizada tanto quanto a saúde física, já que as mortes, em decorrência da falta de estabilidade psicológica, são altíssimas. Principalmente por causa da Síndrome de Burnout, que ocorre bastante em profissionais dessa área, já que ela está diretamente ligada ao desgaste excessivo dos profissionais em seus trabalhos, pois geralmente, os suicídios acontecem entre as faixas etárias de 40 a 50 anos, podendo ser observado que são pessoas que estão na área a muito tempo.

REFERÊNCIAS

FREITAS, A. P. B; *et al.* O fenômeno do suicídio entre profissionais da saúde: uma revisão bibliográfica. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/suicidio_em_colaboradoes_da_saude.pdf>. Acesso em: 12 out. 2019.

LEITE, M. T; NARDINO, J; *et al.* Suicídio na Voz de Profissionais de Enfermagem e Estratégias de Intervenção Diante do Comportamento Suicida, 2015. Disponível em:<<file:///C:/Users/pelic/Desktop/apagar.pdf>>. Acesso em 11 out. 2019.

NEVES, U. Enfermagem é uma das Principais Categorias a Sofrer com o Suicídio. **PebMed**, 2019. Disponível em:<<https://pebmed.com.br/enfermagem-e-uma-das-principais-categorias-a-sofrer-com-o-suicidio/>>. Acesso em 11 out. 2019.

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E PROMOÇÃO DA VIDA: Orientações para Profissionais da Rede Local. **CEVS.RS.GOV**. Disponível em:<<https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201706/14115228-prevencao-do-suicidio-e-promocao-da-vida-manual-de-bolso.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2019.

ROCHA, F. F.; SANTOS, G. S. SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE. **CORENMG.GOV**, 2013. Disponível em: <<https://www.corenmg.gov.br/documents/20143/1174580/Sindrome+de+Burnout.pdf/05f52eb2-5a57-f512-2e7c-571ae9a1da99>>. Acesso em: 12 out. 2019.

SILVA, D. S. D; TAVARES, N. V. S; *et al.* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **SciELO**, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0080-62342015000601023&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 11 out. 2019.